



## Apresentação

Depois de rezar a Novena de Súplica a Nossa Senhora da Pompéia, reza-se esta novena meditando por 27 dias os quinze mistérios do Rosário, como pediu Nossa Senhora. Reza-se diante da imagem da Santíssima Virgem do Rosário, acendam-se duas velas, se possível, e, ajoelhados, tendo nas mãos o Rosário.

(fonte: [amoranossasenhora.com.br/novena-de-sao-pio-de-pietrelcina-a-nossa-senhora-do-rosario-de-pompeia](http://amoranossasenhora.com.br/novena-de-sao-pio-de-pietrelcina-a-nossa-senhora-do-rosario-de-pompeia))

# Dia 1

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia.

Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 2

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirigiu a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 3

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 4

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 5

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia.

Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 6

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 7

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.



## Dia 8

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo? Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 9

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 10

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia.

Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 11

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 12

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 13

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 14

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 15

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.



## Dia 16

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 17

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 18

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo? Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroyos das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 19

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 20

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 21

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 22

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo? Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 23

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituísteis a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.



## Dia 24

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 25

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo? Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 26

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

## Dia 27

V. Ó DEUS, vinde em meu auxílio.

R. SENHOR, apressai-vos em me socorrer.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

1. Eis-me novamente aos vossos pés, ó Imaculada Mãe de Jesus, que vos comprazeis em ser invocada como Rainha do Rosário do Vale de Pompéia. Com alegria no coração, e com a alma compenetrada da mais viva gratidão, torno a vir a vós, minha generosa benfeitora, minha doce Senhora, soberana do meu coração; a vós que vos mostrastes verdadeiramente ser minha Mãe, Mãe que tanto me ama. Eu estava aflito, e vós me ouvistes, estava triste e me consolastes, estava em angústia e me restituístes a paz. Dores e penas de morte assaltaram meu coração, e vós, ó Mãe, do vosso trono de Pompéia, com um olhar compassivo, me serenastes o ânimo.

Quem se dirige a vós com confiança, e não foi ouvido? Oh! Se todos soubessem quanto sois bondosa, quanto sois compreensiva com quem sofre, então todos recorreriam a vós!... Sede sempre bendita, ó Virgem Soberana do Rosário de Pompéia, por mim e por toda a humanidade, pelos Santos Anjos, por toda a terra como sois no Céu. Amém.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

2. Mil graças rendo a Deus e mil graças a vós, ó Mãe divina, pelos novos benefícios que por vossa bondade e misericórdia me foram concedidos. Que teria sido de mim se tivésseis repellido os meus suspiros e as minhas lágrimas? Por mim vos agradeçam os Anjos do Paraíso, os Santos Apóstolos, os Mártires e os Confessores. Por mim vos agradeçam tantas almas pecadoras, salvas por vosso intermédio, que agora gozam no Céu a visão de vossa imortal beleza. Quisera que, juntamente contigo, todas as criaturas vos amassem e que o mundo todo repetisse o eco das minhas ações de graças. Que poderia eu vos oferecer, ó Rainha de piedade e magnificência?

A vida que me resta eu a consagro a vós, e a propagar por toda parte o vosso culto, ó Virgem do Rosário de Pompéia, por cujas preces a graça do Senhor me visitou. Promoverei a devoção do vosso Rosário, contarei a todos a misericórdia que me alcançastes, proclamarei sempre quanto fostes boa para comigo, de modo que até os indignos e pecadores como eu para vós se voltem com confiança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém.

3. Como vos chamarei eu, ó cândida Pomba de paz? Com que títulos vos invocarei, vós a quem os Santos Doutores chamaram Senhora de tudo criado por Deus, Porta da Vida, Templo de Deus, Raio de Luz, Glória dos Céus, Santíssima de todos os Santos, Mártir dos Mártires, Paraíso do Altíssimo?

Vós sois a tesoureira das graças, a onipotência suplicante, a própria misericórdia de Deus que desce sobre os infelizes. Mas sei também que é agradável ao vosso coração ser invocada como RAINHA DO ROSÁRIO DO VALE DE POMPÉIA.

E, assim chamando-vos, sinto a doçura do vosso místico nome, ó Rosa do Paraíso, transplantada no vale do pranto para suavizar os trabalhos dos degradados filhos de Eva; rubra Rosa de Caridade, cujo perfume é mais agradável que todos os aromas do Líbano, que com a fragrância da vossa suavidade celestial atraís ao vosso Vale os corações dos pecadores e os conduzis ao Coração de Deus. Vós sois a Rosa de eterno frescor que, regada pelos arroios das águas celestes, lançastes as vossas raízes sobre a terra ressequida por uma chuva de fogo. Rosa de intemerata beleza, que no lugar da desolação plantastes o Jardim das delícias do Senhor.

Adorado seja Deus que tornou o vosso Nome tão admirável! Bendizei, ó povos, bendizei o Nome da Virgem do Rosário, pois toda a terra está cheia de sua misericórdia. Amém.

---

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/terco/novena-de-agradecimento-a-n-s-da-pompeia-reza-se-apos-a-novena-de-suplica>.

Baixe o Pocket Terço em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.